



COMISSÃO EUROPEIA

DIRECÇÃO-GERAL IB

Relações Externas: Mediterrâneo do Sul, Médio e Próximo Oriente, América Latina,
Ásia do Sul e do Sudeste e de Cooperação Norte-Sul

Direcção América Latina

Unidade Programação e Cooperação Económica



URB-AL / INFO



Carta de informação n° 10

Agosto de 1999

Breve apresentação do Programa URB-AL

Objectivo:

Desenvolver relações de parceria directas e duradouras entre as entidades locais europeias e latino-americanos.

Actividades :

- *Oito redes temáticas de interesse mútuo, que constituem um quadro de cooperação permanente e que dão lugar a diferentes projectos comuns co-financiados pela Comissão Europeia.*
- *Dois encontros bienais, políticos e técnicos, entre Presidentes da Câmara e representantes das cidades da Europa e da América Latina.*

Participantes:

Cidades, aglomerações e regiões dos países da União Europeia e da América Latina.

As redes temáticas do Programa URB-AL

Rede nº 1	Droga e cidade
Rede nº 2	Conservação dos contextos históricos urbanos
Rede nº 3	A democracia na cidade
Rede nº 4	A cidade como promotor do desenvolvimento económico
Rede nº 5	Políticas sociais urbanas
Rede nº 6	Meio Ambiente urbano
Rede nº 7	Gestão e controlo da urbanização
Rede nº 8	Controlo da mobilidade urbana

Sumário

**Cimeira União Europeia/América Latina & Caraíbas,
Rio de Janeiro, Brasil**

Atribuição da coordenação das redes 6, 7 e 8

Segundo encontro bienal

**Lançamento da rede nº 5 "Políticas sociais urbanas" coordenada pela
Intendência Municipal de Montevideo (Uruguai)**

Actividades das redes temáticas

Rede nº 1 : Reunião anual em Santiago - 18 e 19 de Março de 1999

Rede nº 2 : Reunião anual em Vicenza - 25 e 26 de Junho de 1999

Rede nº 3 : Elaboração das propostas de projectos comuns

Rede nº 4 : Preparação do seminário de lançamento (23-25 Setembro 1999)

Calendário das próximas actividades do Programa URB-AL

Contribuições dos leitores

Acompanhamento do Encontro Internacional sobre a Reabilitação dos

Alojamentos nos Contextos Históricos Urbanos - Madrid, 9 e 10 de Abril de 1999

O Stockholm Challenge

Habitat e Participação

Endereços úteis do Programa URB-AL

Comissão Europeia

Secretariado Técnico URB-AL

Cidades organizadoras dos encontros bienais

Coordenadores das redes temáticas 1 a 8

Cimeira União Europeia/América Latina & Caraíbas, Rio de Janeiro, Brasil

Em 28 e 29 de Junho de 1999, realizou-se no Rio de Janeiro, no Brasil, a primeira Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo UE/AL e Caraíbas, sob a presidência conjunta do México e do Brasil, por um lado, e da República Federal da Alemanha, por outro. Um total de 49 delegações participaram no acontecimento, 17 das quais da América Latina, 16 das Caraíbas, 15 da União Europeia e da Comissão Europeia.

A declaração do Rio de Janeiro, que contém cerca de sessenta pontos, visa reforçar as relações históricas, económicas e culturais entre as duas regiões, tendo em vista uma parceria estratégica baseada em objectivos comuns, nomeadamente o reforço da democracia, as liberdades individuais, o Estado de Direito e a paz internacional.

Além disso, a Cimeira decidiu reforçar o diálogo político, as relações económicas e financeiras baseadas numa liberalização ampla e equilibrada dos bens e fluxos de capitais, bem como a cooperação científica, tecnológica, cultural, humana, social e no domínio da educação.

Para a realização destes objectivos, foram definidas "prioridades de acção".

No domínio político, é necessário trabalhar na modernização dos Estados (sistemas eleitorais, justiça, fiscalidade, orçamento...). Por outro lado, a sociedade civil foi convidada a participar em várias iniciativas, em cooperação com o sector público.

No plano económico e financeiro, a Cimeira previu a instituição de mecanismos de cooperação para reforçar os sistemas financeiros e convidou os chefes das empresas a criar um "fórum de negócios". Propôs também o estudo dos actuais entraves comerciais no domínio das normas e certificações, bem como a conclusão de acordos aduaneiros.

Os chefes de Estado acordaram em garantir uma maior protecção dos consumidores e melhorar o diálogo entre os parceiros sociais, bem como em promover os programas de cooperação no domínio das infra-estruturas.

No plano cultural, da educação, da ciência e da tecnologia social e humana, prevêem-se programas destinados a combater a marginalização, a exclusão social e a pobreza. A cooperação será incentivada a todos os níveis do sistema educativo.

Os Chefes de Estado acordaram também em promover os programas destinados a intensificar a participação das populações indígenas nos programas sociais e de desenvolvimento económico, comprometendo-se a reforçar as identidades culturais e linguísticas.

No seu artigo 47, a Declaração do Rio de Janeiro afirma o seu apoio contínuo às actividades do Programa URB-AL.

A próxima Cimeira UE/AL & Caraíbas terá lugar durante o primeiro semestre de 2002, sob a presidência espanhola.

*Excerto da Carta Interna DGIB n° 19
Maio/Junho de 1999*

Atribuição da coordenação das redes 6, 7 e 8

A coordenação das redes 6, 7 e 8 do Programa URB-AL foi atribuída pela Comissão Europeia às seguintes autoridades locais.

Rede nº 6	Meio Ambiente urbano	Região de Bruxelas-Capital (Bélgica)
Rede nº 7	Gestão e controlo da urbanização	Municipalidade de Rosario (Argentina)
Rede nº 8	Controlo da mobilidade urbana	Landeshauptstadt Stuttgart (Alemanha)



As cidades, aglomerações e regiões que não sejam ainda membros das redes 6, 7 e 8 e estejam interessadas em participar nas suas actividades, podem entrar em contacto com as entidades de coordenação (cf. p. 14 - endereços úteis).

Com a abertura destas três últimas redes, ficam estabelecidas as oito redes temáticas cuja criação estava prevista no âmbito do Programa URB-AL.

O segundo encontro bienal

O segundo encontro bienal do Programa URB-AL será organizado e realizado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Brasil).

Este encontro deveria ter lugar em Junho de 2000 sobre o tema da integração social na cidade. Qualquer entidade local interessada a participar pode entrar em contacto com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (cf. p. 12 - endereços úteis).

Lançamento da rede n° 5 "Políticas sociais urbanas" coordenada pela Intendência Municipal de Montevideo (Uruguai)

Realizou-se em Montevideo, em 12 e 13 de Abril de 1999, o seminário de lançamento das actividades da rede n°5 "Políticas sociais urbanas" . Os trabalhos do seminário mobilizaram cerca de 240 participantes latino-americanos e europeus, que representavam um grande número de entidades locais, entre as quais 54 membros da rede, diversas organizações nacionais e internacionais e ONG.

O seminário começou oficialmente com os discursos de inauguração de Mariano Arana, Presidente da Câmara de Montevideo, e de Dieter Oldekop, representante da Comissão Europeia. Seguiu-se uma apresentação pormenorizada do Programa URB-AL, bem como uma apresentação da rede n° 5, que permitiram delinear o quadro geral no qual se inscrevem os trabalhos do seminário.

Os três peritos co-autores do documento de base da rede, intitulado "As políticas sociais urbanas no limiar do século XXI", apresentaram sucessivamente as suas análises e diagnósticos em relação à temática da rede. Esta apresentação foi seguida de um debate em sessão plenária, animado pelos peritos.

O Director do CEPAL em Montevideo, Ruben Kaztman, pronunciou uma alocução relativa "ao impacto da segregação espacial nas desigualdades sociais", baseada num estudo exploratório realizado em Montevideo.

Antes das actividades dos grupos de trabalho, a célula de coordenação apresentou a metodologia adoptada. Os grupos de trabalho procuram definir eixos de cooperação e identificar parceiros potenciais para desenvolver projectos comuns no âmbito do programa URB-AL. Foram propostos aos participantes cinco grupos de trabalho sobre os seguintes temas: "Emprego"; "Alojamento precário ou irregular"; "Gestão municipal e participação dos cidadãos"; "Saúde, educação e cultura"; "Infância, juventude e terceira idade". Os dois meios dias de trabalho intensivo dos grupos de trabalho foram muito profícuos, na medida em que permitiram alcançar vinte ideias de projectos.

Os resultados dos trabalhos foram apresentados e debatidos em sessão plenária, antes da cerimónia de encerramento oficial, presidida conjuntamente por M. Arana e D. Oldekop.

As propostas de projectos elaboradas pelos membros da rede deverão ser enviadas ao coordenador antes de 30 de Setembro de 1999. Por sua parte o coordenador transmitirá o conjunto dos projectos à Comissão a fim de obter o seu co-financiamento eventual.

Todos os documentos da rede de Montevideo (documento de base, lista dos membros, ideias de projectos, etc..) encontram-se no sítio web: <http://www.montevideo.gub.uy/urbal.htm>.

Actividades das outras redes temáticas

Reunião anual da rede n° 1 "Droga e Cidade"

A municipalidade de Santiago do Chile acolheu cerca de 70 participantes na la reunião anual da rede n° 1 realizada em 18 e 19 de Março de 1999.

O objectivo principal desta reunião era passar em revista as diversas actividades da rede desde o seu lançamento em Novembro de 1997. Tratava-se igualmente de debater do funcionamento da rede, de promover intercâmbios mais estreitos entre os membros de rede sobre as experiências realizadas nas diversas municipalidades e organismos associados relativamente à problemática da droga nas cidades, e de desenvolver novas propostas de projectos comuns.

Segundo as informações comunicadas pela municipalidade de Santiago, a rede "Droga e Cidade" conta actualmente com 88 entidades locais que são membros e 25 organismos associados. Aquando da reunião anual, a representação dos membros latino-americanos incluía 35 entidades locais membros da rede. É de lamentar a reduzida participação europeia, que se limitava a dois membros.

Os debates foram enriquecidos por um relatório sobre a temática da rede, redigido por Ibán de Rementería, perito responsável pelo documento de base. Este documento trata, nomeadamente, das doutrinas europeias em matéria de gestão do problema da droga, da insuficiência da prevenção penal em termos de oferta de drogas, bem como dos objectivos e das potencialidades da rede "Droga e Cidade". O relatório retoma igualmente extractos de acordos internacionais recentes em matéria de prevenção do consumo de drogas. Este documento pode ser obtido junto da coordenação da rede n° 1 (cf. endereços úteis, p. 13).

A segunda data-limite para a entrega das propostas de projectos à coordenação da rede n° 1 tinha sido fixada em 30 de Abril de 1999. Após esta data, a Comissão Europeia não recebeu nenhuma proposta de projectos comuns.

A título informativo, a terceira e última data-limite para a apresentação dos projectos em Santiago do Chile, coordenador desta rede, é o dia 30 de Abril de 2000.

Reunião anual da rede n° 2 "Conservação dos contextos históricos urbanos"

A reunião anual da rede n° 2 "Conservação dos contextos históricos urbanos" realizou-se em Vicenza, em 25 e 26 de Junho de 1999, sob a coordenação de Franco Pepe, responsável da rede.

A reunião foi oficialmente aberta pela Presidente da Província de Vicenza, Manuela Dal Lago. A Presidente pronunciou uma alocução de boas-vindas perante uma assembleia de mais de 70 participantes, dos quais 37 eram membros da rede provenientes dos 8 países seguintes: Espanha, França, Itália, Portugal, Argentina, Brasil, Chile e México. Os três peritos do documento de base, Sr. Puppi, Sr. Errath e Sr. Govela, estiveram igualmente presentes nesta reunião

O conselheiro cultural da Província de Vicenza, o Sr. Franzina, apresentou um balanço dos trabalhos da rede durante o ano transacto. Evocou igualmente as perspectivas de futuro, tendo em conta a integração de novos membros na rede.

Por sua vez, o Sr. Gabrici, representante da Comissão Europeia, tomou a palavra para comentar as relações de cooperação entre a União Europeia e a América Latina, salientando os programas de cooperação descentralizada e as possibilidades oferecidas às autoridades locais pelo Programa URB-AL. A situação actual do Programa nas diferentes redes temáticas foi recapitulada pelo Secretariado Técnico URB-AL, que prestou alguns esclarecimentos técnicos sobre as modalidades a respeitar para apresentar novas propostas de projectos comuns.

O professor Silvio Castro apresentou uma exposição sobre o tema "Evolução e situação actual da realidade urbana brasileira".

Foram seguidamente propostas à assembleia pelos participantes diversas ideias de projectos, o que deu lugar à criação de cinco grupos de trabalho sobre os seguintes temas: "cidades portuárias"; "aspectos práticos, conceptuais e técnicos para definir os eixos de trabalho": "acessibilidade dos centros históricos"; "alojamento nos centros antigos"; "cidade patrimonial e território".

Em cada grupo, os participantes identificaram novos eixos de cooperação, que poderiam ser objecto de novas propostas de projectos comuns. Estas propostas devem ser enviadas à Província de Vicenza até 31 de Outubro de 1999.

A reunião foi encerrada com as intervenções do Sr. Franzina e de Franco Pepe. A próxima reunião anual está prevista no fim do segundo trimestre de 2000.

Rede n° 3 "A democracia na cidade"

Os membros da rede n° 3 deveriam entregar as suas propostas de projectos comuns à cidade de Issy-les-Moulineaux, coordenadora desta rede, até 31 de Julho de 1999. De acordo com o procedimento habitual, Issy-les-Moulineaux transmitirá as propostas à Comissão Europeia que seleccionará, com o apoio do Comité Técnico de Alto Nível, os projectos beneficiários de um co-financiamento.

Rede n° 4 "A cidade como promotor de desenvolvimento económico"

O seminário de lançamento das actividades desta rede terá lugar em Madrid, em 23, 24 e 25 de Setembro de 1999. Estão previstos cerca de 250 participantes neste acontecimento.

Actualmente, estão previstos grupos de trabalho sobre os seguintes temas:

- A Planificação estratégica como elemento de desenvolvimento económico.
- Urbanismo e infra-estruturas, património.
- Saúde e ambiente como motor do desenvolvimento.
- Turismo, cultura e desporto.
- Formação e emprego.
- Projectos para o desenvolvimento económico.
Gestão, financiamento e investimentos.
- As autoridades locais e o seu papel no desenvolvimento económico das cidades.
Complementaridade entre as iniciativas públicas e privadas.
- Promoção das empresas: Pequenas e médias empresas. Novas tecnologias.

Qualquer informação relativa a este acontecimento pode ser obtida junto da célula de coordenação da rede n° 4 ou na página web da Câmara Municipal de Madrid (www.munimadrid.es/urbal/html/home.html)

Calendário das próximas actividades do Programa URB-AL

Datas	Redes temáticas	Coordenações	Actividades
31 de Julho de 1999	Rede n° 3 A democracia na cidade	Cidade de Issy-les-Moulineaux	Apresentação de projectos comuns
23-25 de Setembro de 1999	Rede n° 4 A cidade como promotor de desenvolvimento económico	Câmara Municipal de Madrid	Seminário de lançamento
30 de Setembro de 1999	Rede n° 5 Políticas sociais urbanas	Intendência Mun. de Montevideo	Apresentação de projectos comuns
31 de Outubro de 1999	Rede n° 2 Conservação dos contextos históricos urbanos	Província de Vicenza	Apresentação de projectos comuns

As contribuições dos leitores

Acompanhamento do "Encontro internacional sobre a reabilitação dos alojamentos nos contextos históricos urbanos", que teve lugar em Madrid, em 9 e 10 de Abril de 1999

Artigo baseado num texto comunicado por Amalia Castro-Rial Garrone, Directora-Geral da Arquitectura e Habitação, Conselho de Obras Públicas, Urbanismo e Transportes - Comunidade de Madrid (telefax +34 91.580 43 96).

A Comunidade de Madrid organizou um "Encontro internacional sobre a reabilitação dos alojamentos nos contextos históricos urbanos" em Madrid, em 9 e 10 de Abril de 1999, na presença de cerca de 30 peritos e responsáveis políticos, com a participação do responsável do Programa URB-AL na Comissão Europeia, e de representantes da UNESCO e do Banco Mundial.

Os debates do encontro de Madrid centraram-se em três temas:

- As linhas de acção nos domínios da reabilitação e nos planos de alojamento.
- Programação financeira em matéria de alojamento.
- Concertação pública e privada em matéria de investimento público para o alojamento.

O tema do encontro foi igualmente ilustrado por visitas técnicas do centro histórico urbano e do bairro de Lavapies, onde estão previstas operações importantes de revitalização.

A seguir é apresentado um resumo das conclusões das exposições e dos debates.

Desde os anos 70, a Europa tomou consciência do abandono dos centros urbanos, que devem ser reabilitados como elementos culturais indispensáveis, detentores da identidade histórica das cidades.

As consequências principais do abandono dos centros históricos são comuns a todas as cidades: grave deterioração física do património arquitectónico e residencial; carências a nível das condições mínimas de habitabilidade; ocupação dos alojamentos por uma população marginalizada e de fracos recursos económicos; envelhecimento e desaparecimento da vida social nos centros; abandono parcial ou total de certos alojamentos ou de bairros, o que o reduz progressivamente ao estado de ruínas e pode contribuir para o aumento da delinquência.

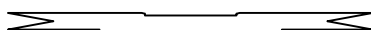
Perante esta situação, as linhas de acção da reabilitação urbana já não podem considerar unicamente a simples reabilitação física das construções, devendo integrar todos os aspectos urbanísticos, sociais e económicos, de forma a assegurar a regeneração e a revitalização destes bairros.

As administrações públicas devem dotar-se dos meios necessários para conhecer a situação da população existente, bem como as causas da degradação dos centros e de contextos históricos urbanos.

É, conseqüentemente, indispensável uma colaboração entre todos os sectores implicados. É necessário promover uma concertação equilibrada entre, por um lado, os poderes públicos, dotados dos instrumentos normativos de motivação, de desenvolvimento e de acções directas sobre as infra-estruturas e os equipamentos, e, por outro, o sector privado. Isto permitirá desenvolver uma abordagem adequada da revitalização integrada das cidades.

As administrações devem desenvolver uma política com objectivos claros, num quadro coordenado e flexível, entre as diversas esferas competentes. Devem igualmente incentivar a implicação dos cidadãos, através da criação de equipamentos e da concessão de uma ajuda económica destinada aos mais desfavorecidos.

Trata-se de dar prioridade a objectivos a curto prazo, que possam servir de pólo de atracção ao sector privado. Isto permitirá enfrentar com criatividade os objectivos de um plano estratégico de grande envergadura, para levar a efeito a reabilitação e a revitalização integral da cidade.



- Estocolmo Challenge: mais uma oportunidade para as cidades membros do Programa URB-AL

Artigo de Valérie Robert - Célula de coordenação da rede n° 3. Para mais informações, consultar o sítio web de Issy-les-Moulineaux (<http://www.issy.com>) ou o de Estocolmo Challenge (<http://www.challenge.stockholm.se>).

Estocolmo Challenge constitui um prémio anual cujo interesse é baseado no contributo das tecnologias da informação e de comunicação a favor dos cidadãos e das comunidades, embora estas tecnologias não sejam consideradas em si como um objectivo, mas tão só um meio.

Os quatro objectivos do prémio são os seguintes:

- Destacar os melhores projectos tecnológicos de informação levados a cabo por cidades.
- Atingir pelo menos uma centena de cidades em todo o mundo, totalizando um conjunto de 500 projectos distribuídos por onze categorias.
- Construir novas redes entre cidades nomeadamente sobre projectos reforçando ao mesmo tempo aqueles já existentes.
- Criar sinergias sociais e tecnológicas entre as cidades e as populações.

Todos os projectos são examinados em função do seu impacto na população, na sociedade e no meio ambiente. O critério mais importante é, por conseguinte, o contributo do projecto para os cidadãos e as diferentes comunidades. Qualquer projecto destinado a lutar contra a discriminação, a promover a igualdade dos sexos ou a dar acesso às tecnologias da informação a favor das pessoas idosas e dos deficientes beneficiará de um *a priori* favorável.

Entre as onze categorias, os projectos da cidade de Issy-les-Moulineaux permitiram a sua selecção como finalista nas quatro categorias seguintes:

- Tecnologias de informação para as PME;
- Tecnologias de informação em todas as forma de educação;
- Serviços públicos e democracia;
- Facilidade de acesso à rede Internet.

Aquando da entrega dos prémios no passado 10 de Junho, Issy-les-Moulineaux figurou na lista e pôde assim assegurar a promoção das suas actividades no âmbito da rede n° 3 do Programa URB-AL. Em relação ao prémio Estocolmo Challenge do ano 2000, os projectos devem ser apresentados a partir de Outubro de 1999.

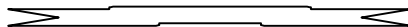
- Habitat e Participação

*Artigo de Pascale Thys e Patrick Sénéart - Habitat e Participação, asbl, 1 place des Peintres, B - 1348 Louvain-la-Neuve - Bélgica Tel. : +32-10-45.06.04
Telefax: +32-10-45.65.64 Correio Electrónico: Pascale.Thys@euronetbe*

Esta associação belga, fundada em 1982, tem como objectivo principal sensibilizar os poderes públicos para as práticas participativas e promover o empenhamento e a participação dos habitantes no processo de decisão, através dos seguintes instrumentos:

- Estudos (por exemplo, sobre o desenvolvimento rural e a luta contra a exclusão social).
- Formações - nomeadamente a formação dos trabalhadores dos Bairros de Iniciativas (desfavorecidos no plano social e urbanístico); a adaptação dos Cadernos de formação de representantes municipais eleitos, elaborada pelo Centro das Nações Unidas para os Estabelecimentos Humanos.
- Trabalho em rede. A associação é membro activo das redes HIC e DPH. A ONG "Habitat International Coalition" (HIC) está em contacto directo com as organizações de base que trabalham para o direito ao alojamento em mais de 70 países. Diálogo para o Progresso da Humanidade (DPH) é uma rede internacional de troca de experiências em mais de 30 países.
- Gestão da Casa da Participação da Cidade de Bruxelas. Este serviço tem por missão organizar a participação dos habitantes na comuna (organização de reuniões públicas, sensibilização aos projectos comunais)

A associação participou no seminário de lançamento da rede nº3 " A democracia na cidade ". Neste contexto, está aberta às propostas de colaboração. A associação apresentou algumas ideias de projectos à cidade coordenadora da rede, como, designadamente, dar a conhecer o orçamento participativo aos representantes eleitos belgas, ou, ainda, proceder a trocas de experiências entre representantes eleitos europeus e da América Latina, realizar acções de formação de formadores de representantes eleitos, realizar um estudo sobre as acções em matéria de luta contra a exclusão social, montar uma exposição sobre os habitats que permitem os encontros intergerações.



Os endereços úteis do Programa URB-AL

Informações gerais

Comissão Europeia

Direcção-Geral IB : Relações Externas
Direcção América Latina - Unidade IB/B/4
Programa URB-AL
Rue de la Loi ,200 (Gabinete CHAR 4/235)
B-1049 Bruxelas - Bélgica
Tel. : +32 2.295 12 29
Telefax : +32 2.299 39 41

Secretariado Técnico URB-AL

Avenue de Broqueville ,.116 - Bte 9
B-1200 Bruxelas - Bélgica
Tel. : +32 2.775 93 00
Fax:+32 2.775 93 09
secretariat@urb-al.com

Sítio WEB

<http://www.urb-al.com>

Os encontros bienais

Primeiro Encontro Bienal

Coordenação : Câmara Municipal de Lisboa

Cristina Rocha
Directora do Gabinete de Relações Internacionais
Departamento de Apoio à Gestão
e Actividade Institucional
Câmara Municipal de Lisboa
Rua do Ouro 49 - 4º Piso
P-1100 Lisboa (Portugal)
Tel. : +351 1 3227366
Telefax : +351 1 3227009
griii@mail.cm-lisboa.pt
<http://www.cm-lisboa.pt>

Segundo Encontro Bienal

Coordenação : Prefeitura do Rio de Janeiro

Cláudio García de Souza
Coordenador
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Relações Internacionais e Cerimonial
Palácio da Cidade
Rua São Clemente ,.360 - Botafogo
22260-000 Rio de Janeiro, RJ (Brasil)
Tel.:+55 21 2862239/2861045
Telefax : +55 21 2869246
cgsouza@pcrj.rj.gov.br

As redes temáticas 1 a 8

Rede nº 1 "Droga e Cidade"

Coordenação : Municipalidade de Santiago de Chile

Carlos Varas
Director para las Relaciones Internacionales
Alcaldía Santiago de Chile
Programa URB-AL - Red nº 1
Plaza de Armas s/n, Casilla 52-D
Santiago/Chile
Tel. : +56 2 6392691
Telefax : +56 2 6321962
stgoint@reuna.cl
<http://www.urb-al.cl>

Rede nº 2 "Conservação dos contextos históricos urbanos"

Coordenação : Província de Vicenza

Dott. Franco Pepe
Capo di Gabinetto
Amministrazione di Provincial Vicenza
Programa URB-AL - Rete nº 2
Contrà Gazzolle, 1
I-36100 Vicenza (Italia)
Tel. : +39 0444 399208
Telefax : +39 0444 327825
urb-al.rete2@provincia.vicenza.it
<http://www.urb-al.net/rete2>

Rede nº 3 "A democracia na cidade"

Coordenação : Cidade de Issy-Les-Moulineaux

Mme. Marie Virapatirin
Programme URB-AL - Réseau nº 3
Hôtel de Ville - Bureau de la Coordination
62, rue du Général Leclerc
F-92130 Issy-les-Moulineaux (France)
Tel. : +33 1 40957920 & 40956772
Telefax : +33 1 40959725
urb-al@wanadoo.fr
<http://www.issy.com/urb-al>

Rede nº 4 "A cidade como promotor do desenvolvimento económico"

Coordenação : Câmara Municipal de Madrid

Sra.Mercedes de.la Merced Monge
Tercer Teniente de Alcalde
Ayuntamiento de Madrid
Programa URB-AL - Red nº 4
Calle Mayor nº 72 - 1º
E-28005 Madrid (España)
Tel. : +34 91.588 13 82
Telefax : +34 91.588 17 52
merced@munimadrid.es
<http://www.munimadrid.es/urbal/html/home.html>

Rede nº 5 "Políticas sociais urbanas"
Coordenação : Intendência Municipal de Montevideo
Sra Belela Herrera
Directora de Cooperación y Relaciones Internacionales
Oficina de coordinación do red nº 5
Programa URB-AL
Intendencia Municipal de Montevideo
18 Julio 1360 - Piso 25
11200 Montevideo (Uruguai)
Tel. : +598 2.901 40 80 ou 908 64 22
Telefax : +598 2.908 23 08
red5@piso9.imm.gub.uy
<http://montevideo.gub.uy/urbal.htm>

Rede nº 6 "Ambiente urbano"
Coordenação : Região de Bruxelas-Capital
M. Pierre Reniers
Attaché
Programme URB-AL - Réseau nº 6
rue du Prétoire, 30
B-1070 Bruxelles (Belgique)
Tel. +32 2 517 12 00
Telefax :+32 2 511 94 42

Rede nº 7 "Gestão e controlo da urbanização"
Coordenação : Intendência Municipal de Rosario
Ing. Roberto Miguel Lifschitz
Secretario Geral
Programa URB-AL - Red nº 7
Buenos Aires 711
2000 de Rosario (Argentina)
Tel. : +54 341 4802442 / 4802317 / 4802318
Telefax : +54 341 4802360/4802320
sec_gral@rosario.gov.ar

Rede nº 8 "Controlo da mobilidade urbana"
Coordenação : Câmara Municipal de Stuttgart
Ing. Wolfgang Forderer
URB-AL Programm - Netz Nr. 8
Rathaus, Markplatz 1
D-70173 Stuttgart (Deutschland)
Tel. : +49 711. 216 2675
Telefax : +49 711. 216 3088
wolfgang.forderer@stuttgart.de

Nova direcção a partir de setembro de 1999

Nadlerstraße, 4
D-70173 Stuttgart (Deutschland)
Tél: +49 711 216 8799 ou 216 8798
Fax: +49 711 216 8797
wolfgang.forderer@stuttgart.de